



Domingo, 05 de maio de 2013, 08h12

SOB INVESTIGAÇÃO

MPF investiga licenciamento ambiental da MT-322

Procuradora quer saber se estudos ambientais para pavimentação cumpriram regras legais

DA REDAÇÃO

A procuradora da república em Mato Grosso, Márcia Zollinger, vai investigar se o licenciamento ambiental das obras de pavimentação e revitalização da rodovia MT-322, antigo BR-080, cumpriu os ritos legais e atende a normas federais. A rodovia é considerada uma importante via para o escoamento da produção agropecuária da região Norte do Estado, onde se concentra a nova fronteira agrícola de Mato Grosso.

Com a extensão de 184 quilômetros a MT-322 liga o município de Matupá (695 km a Norte da Capital) ao início da área indígena do Parque Nacional do Xingu. O valor da obra está estimado em R\$ 120,7 milhões, conveniados entre a Secretaria de Estado de Transporte e Pavimentação Urbana (Setpu) e Associação da MT-322, dos quais a Setpu já investiu cerca de R\$ 15,5 milhões.

A representante do MPF está preocupada especialmente com os impactos que a pavimentação da rodovia poderá causar às terras indígenas do Parque Nacional do Xingú, por isso determinou, por meio de portaria, a abertura do inquérito cível público. Assinada no dia 29 de abril, a portaria destaca que a investigação é imprescindível para levantar se foram cumpridas as normas e efetivamente executados os estudos ambientais, se os povos indígenas e a Fundação Nacional do Índio foram consultados.

No mês passado, o Governo do Estado anunciou que vai promover obras dentro do Parque Nacional do Xingú. O treco de Mt-322 que corta o parque, com 82 quilômetros de extensão, será mantido sem asfalto, mas será recuperado com levantamento da calha de rodagem e encascalhamento. A medida, conforme o governo, atende reivindicação dos indígenas.

A obra é dividida em três lotes e a previsão para este ano é a implantação asfáltica de 60 km do primeiro lote que vai da entrada da BR-163 em Matupá ao distrito de União do Norte, maior assentamento da América Latina, onde foram concluídos 12 km e substituídas pontes de madeira por concreto no ano de 2011. O segundo lote vai do km 60 da rodovia ao km 104 numa extensão de 44 km e o terceiro que corresponde a 80 km de extensão vai do km 104 da rodovia ao início da área indígena do Parque Nacional do Xingu.

(Com informações da Assessoria)

Fonte: **Mídia Jur |**

Visite o website: <http://midiajur.com.br/>